

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS/UAB**

DIRLANE SOARES MACHADO

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA POESIA DE CORDEL NA
DISCIPLINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**

**Esteio
2022**

DIRLANE SOARES MACHADO

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA POESIA DE CORDEL NA
DISCIPLINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras Português da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras Português.

Orientador: Prof. Me. Alexander Severo Córdoba

**Esteio
2022**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

M149a Machado, Dirlane Soares

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA POESIA DE CORDEL
NA DISCIPLINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO / Dirlane
Soares Machado. 15 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2022.

"Orientação: Alexander Severo Córdoba".

1. Literatura de Cordel. 2. Ensino de Literatura. I.
Título.

DIRLANE SOARES MACHADO

**ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA POESIA DE CORDEL NA
DISCIPLINA DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 23, julho de 2022.

Banca examinadora:

Prof. Me. Alexander Severo Córdoba
Orientador
Unipampa/UAB

Prof. Dr. Giovani Del Castillo Dutra
Unipampa/UAB

Profa. Me. Josineide Ribeiro Da Silva
FURG



Assinado eletronicamente por **Carlos Giovani Dutra Del Castillo, Usuário Externo**, em 27/07/2022, às 23:57, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Josineide Ribeiro da Silva, Usuário Externo**, em 29/07/2022, às 11:28, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDER SEVERO CORDOBA, Usuário Externo**, em 01/08/2022, às 23:55, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0877163** e o código CRC **1AA9BAFF**.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu falecido pai
Alcides Lucas Machado.

AGRADECIMENTO

Agradeço a DEUS por ter me dado saúde e forças para não desistir.

À minha família que sempre me apoiou e principalmente aos amores da minha vida Andrieli e Fernanda que estiveram ao meu lado mesmo quando eu queria estar, me incentivavam todos os dias, me deram forças para não desistir, souberam entender meus momentos de desespero.

Ao Prof. Alexander Severo Córdoba, que também teve muita paciência e dedicação e conseguiu me manter focada e não me deixou desistir, as orientações foram fundamentais para esse momento tão especial da minha vida.

Aos professores e a todos os colegas do curso que de alguma forma me ajudaram, compartilharam e me mostraram caminhos a serem percorridos.

EPÍGRAFE

“A poesia tem o poder de formar e transformar a sociedade através de suas mensagens”.

(PAES, 1982)

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DA POESIA DE CORDEL NA COMPONENTE CURRICULAR DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

ALGUNAS REFLEXIONES SOBRE LA POESÍA DE CORDEL EN LA ASIGNATURA DE LITERATURA EN LA ENSEÑANZA SECUNDARIA

Dirlane Soares Machado*

RESUMO

O presente estudo configura-se em uma pesquisa quantitativa que busca novas metodologias para trabalhar com o gênero Cordel em sala de aula, o foco é trabalhar esse gênero literário com alunos do Ensino Médio de uma forma prazerosa para incentivar o gosto e o hábito de leitura em suas vidas. Primeiramente, foi feita uma pesquisa on-line por meio do *Google Forms* com professores de Literatura no Ensino Médio que serviu como fonte de coleta de dados no período de 04 de junho de 2022 a 10 de junho de 2022. Como resultado geral, este estudo nos mostra o seguinte: o gênero cordel não é abordado em sala de aula principalmente aqui no Sul. Trabalhá-lo em sala de aula pode ampliar as questões culturais entre regiões brasileiras; fazendo com que os alunos ampliem sua visão de mundo.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Ensino de Literatura; Ensino Médio;

* Formanda do curso de Letras Português UAB UNIPAMPA/Jaguarão EAD – Polo Esteio – Universidade Federal do Pampa. E-mail: dirlanemachado.aluno@unipampa.edu.br

RESUMEN

El presente estudio se configura en una investigación cuantitativo que busca nuevas metodologías para trabajar el género Cordel en el aula, pues el enfoque es trabajar este género literario con los estudiantes de secundaria de una manera placentera para fomentar el gusto y el hábito de la lectura en sus vidas. En primer lugar, se realizó una encuesta online a través de *Google Forms* con profesores de literatura de secundaria que sirvió como fuente de recogida de datos en el periodo comprendido entre el 04 de junio de 2022 y el 10 de junio de 2022. Como resultado general, este estudio nos muestra lo siguiente: el género del cordel no se trabaja en el aula principalmente aquí en el Sur. Defendemos que trabajarlo en el aula puede ampliar las cuestiones culturales entre las regiones brasileñas; consecuentemente, esto lleva con que los estudiantes amplíen su visión del mundo.

Palabras clave: Literatura Cordeliana; Enseñanza de la literatura; Enseñanza Secundaria

1.INTRODUÇÃO

O presente trabalho sobre o ensino de Literatura no Ensino Médio busca novas metodologias para trabalhar com o gênero literário Cordel em sala de aula que é uma literatura local nordestina que fortalece o folclore e o imaginário da região; incentiva a leitura e a produção textual. Isso mostra que os brasileiros têm muitas maneiras de se expressar de acordo com cada região, essa cultura precisa ser mais explorada e uma das formas encontradas para valorizar a origem e o contexto histórico é trabalhar com o Cordel nas aulas de Literatura no Ensino Médio.

A Literatura de Cordel teve sua origem em Portugal com os trovadores medievais (poetas que cantavam poemas no século XII e XIII) e ficou popular no Brasil por volta do século XV quando os violeiros cantavam uma história em forma de música e rima nas ruas das cidades de maneira simples para que a população entendesse. Sendo assim, o cordel teve início no Nordeste e é encontrado em outros estados brasileiros por sua rica tradição cultural e está interligada com a arte da xilogravura, é uma técnica de impressão (gravura em madeira) e os poetas cordelistas utilizavam para imprimir as imagens de seus cordéis.

Dentro dessa perspectiva, esta pesquisa buscou compreender qual a importância do Cordel em sala de aula, as suas origens, o contexto histórico e de que forma pode servir como suporte didático para os professores trabalharem com esse gênero literário e motivar e estimular os alunos a conhecerem as culturas e as diversidades do povo brasileiro.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é trazer a Literatura de Cordel para a sala de aula e compreender de que forma pode auxiliar os professores nas práticas pedagógicas e despertar nos alunos o interesse em escrever poesias, a desenvolver a criticidade, a leitura e a oralidade.

Além disso, este trabalho tem os seguintes objetivos como específicos: 1) Identificar a cultura nordestina aqui no Rio Grande do Sul; 2) introduzir a nossa cultura ao cordel, despertar a curiosidade dos alunos, nossa cultura também é muito rica, a maneira que os gaúchos se vestem de pilchas, o chimarrão, os rodeios, as trovas, como falamos e os nossos sotaques e 3) Pensar e desenvolver novas metodologias para trabalhar com o Cordel no componente curricular de Literatura no Ensino Médio.

O estudo sobre a Literatura de Cordel buscou investigar como obter novas práticas de ensino-aprendizagem para os alunos, e para isso, a escola precisa investir na formação dos professores preparando-os com capacidade para atuar nas escolas e auxiliar na formação de novos cidadãos capazes de respeitar as diferenças e saber viver em sociedade na qual está inserido.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A POESIA

O presente estudo, justifica-se, portanto, tendo em vista que a poesia é um texto poético e o autor expressa sentimentos e visões pessoais.

Segundo Goldstein (2008), a poesia pode estar presente em obras artísticas: peças musicais, quadros, esculturas, fotografias, balés, ou seja, em diferentes criações artísticas. Algumas dessas obras são consideradas poéticas, por serem elaboradas de modo a criar no leitor/ouvinte/espectador um efeito próximo ao do poema.

Conforme Santos (2005):

A literatura popular (folhetos de feira ou ainda folhetos de cordel), no Brasil, surgiu aproximadamente em 1890, nas feiras nordestinas. De modo geral os folhetos de cordel são textos em versos com impressão em folhas de papel de baixa qualidade dobradas e encadernadas, com capas ilustradas em xilogravuras, desenhos ou ainda imagens de jornais cujo formato é quase sempre 11x16 cm, com 8, 16, 32 e 64 páginas (é considerado folheto de 8 e 16 páginas, e partir de 24 páginas é chamado de romance). Os folhetos de cordel são impressos, tradicionalmente, em oficinas de tipografia (SANTOS, 2005, p. 86).

Culler (1999) afirma que obra literária é um evento linguístico e projeta um mundo ficcional, inclui falante, atores, acontecimentos e um público implícito (um público que toma forma por meio das decisões da obra sobre o que deve ser explicado e o que supõe que o público saiba). Tal estudo justifica-se, tendo em vista que o leitor precisa ser apresentado à poesia de uma forma prazerosa em sala de aula pelo professor.

Ao tratar desse princípio de relação entre as áreas, Lajolo (2011, p.204) a considera criticamente. Afirma que “o percurso pelo qual esta perspectiva formalista

ganhou os favores dos estudos literários vinham com passaporte linguístico” e completa:

A palavra abalizada de Roman Jakobson citada por Schneiderman no Prefácio, de uma penada põe para correr a tradição dos estudos literários tal como eles se desenrolavam no Brasil, instalando em seu lugar uma vocação científica e a crença na literariedade: O objeto do estudo literário não é a literatura, mas a literariedade, isto é, aquilo que torna determinada obra uma obra literária. Tudo serve para os historiadores da literatura: os costumes, a psicologia, a política, a filosofia. Em lugar de um estudo da literatura, criava-se um conglomerado de disciplinas mal-acabadas. Se o estudo da literatura quer tornar-se uma ciência, ele deve reconhecer o processo como seu único herói (Prefácio. P. X.) (LAJOLO, 2011, p. 204).

A Literatura de Cordel tem grande importância para o Folclore, fortalece a cultura regional e os costumes da localidade, incentiva a leitura, são histórias rimadas e de fácil entendimento, é uma Literatura popular em verso.

2.2. GÊNERO CORDEL

Encontra-se no cordel uma forma de divulgar a informação e reprodução da cultura brasileira, com ele surgiu novos meios de comunicação. O significado do seu nome deve-se ao fato de que os folhetos eram amarrados em cordões nas feiras e nas ruas e exposto ao público

Segundo Santos (2005), o cordel surgiu no Brasil sob a influência dos colonizadores portugueses, chegou primeiramente em Salvador para em seguida se espalhar para as demais regiões do Nordeste brasileiro.

Ainda, conforme Santos (2005), o Cordel chegou a América Latina por meio de colonizadores portugueses e espanhóis. O Cordel em Portugal era chamado de “Folhas Soltas”, na Espanha era conhecido como “Pleitos Suelos” e na França “Littérature de Colportage”. Quando chegou ao Brasil ficou conhecido como Folheto de Feira ou Literatura Popular em versos.

Então, após o surgimento no Brasil, o cordel espalhou-se por várias regiões e teve uma grande proporção de acordo com Santos (2005):

Se antes o folheto interessava somente ao público nordestino hoje ele soube conquistar o mundo moderno e seduz tanto os pesquisadores nacionais, como os internacionais, universidades, escolas, colecionadores e turistas (SANTOS, 2005, p. 86).

Abaixo segue um exemplo de Cordel, e pode ser trabalhado em sala de aula para instigar os alunos a leitura e interpretação de textos.

Ser Nordestino - Bráulio Bessa

Sou o gibão do vaqueiro, sou cuscuz sou rapadura
Sou vida difícil e dura
Sou nordeste brasileiro
Sou cantador violeiro, sou alegria ao chover
Sou doutor sem saber ler, sou rico sem ser granfino
Quanto mais sou nordestino, mais tenho orgulho de ser
Da minha cabeça chata, do meu sotaque arrastado
Do nosso solo rachado, dessa gente maltratada
Quase sempre injustiçada, acostumada a sofrer
Mais mesmo nesse padecer eu sou feliz desde menino
Quanto mais sou nordestino, mais orgulho tenho de ser

Terra de cultura viva, Chico Anísio, Gonzagão de Renato Aragão
Ariano e Patativa. Gente boa, criativa
Isso só me dá prazer e hoje mais uma vez eu quero dizer
Muito obrigado ao destino, quanto mais sou nordestino
Mais tenho orgulho de ser.

Abaixo, uma imagem que retrata a vida no Nordeste brasileiro:



Fonte: [03b2c324cf1cb359e5aa172f9c126706.jpg](https://www.pinimg.com/03b2c324cf1cb359e5aa172f9c126706.jpg) (580x389) (pinimg.com)

Trecho de um cordel de autoria do cordelista cearense Gonçalo Ferreira da Silva, de 84 anos, foi utilizado em uma questão de física da prova de Ciências da Natureza e suas tecnologias do Enem 2021:

A distância em relação
Ao nosso planeta amado
Pouco menos que a do Sol
Ele está distanciado
E menos denso que a água
Quando no normal estado

2.3 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1998)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõem um ensino-aprendizagem direcionado para o desenvolvimento da leitura e da interpretação de texto, auxiliam na formação do aluno. Os PCNs garantem que toda criança ou jovem tenha o direito de estudar independente de suas circunstâncias socioeconômicas, garante a todos os alunos (as) uma educação básica de qualidade.

Por isso, PCNs foram elaborados procurando respeitar as diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. Também é importante destacar que os PCNs são organizados por ciclos de ensino, cada ciclo corresponde a dois anos de ensinios diferentes.

A Literatura de Cordel é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, permite aos professores trabalharem com novas habilidades de acordo com as demandas educacionais, identificar cada benefício ao inserir o Cordel em sala de aula.

2.4 BNCC

Atualmente, o documento fundamental que rege nossa educação pública é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que é um documento com caráter

normativo que serve de referência para a elaboração dos currículos de todas as escolas que ofertam a educação básica no país. Ela entrou em vigor no ano de 2018 e surgiu com o objetivo de tornar o ensino igualitário no Brasil, que busca oportunizar o diálogo entre o contexto social dos alunos e o que se aprende no ambiente escolar; pois documento de natureza obrigatória que estabelece objetivos mais específicos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular BNCC, 2018:

Os eixos de integração propostos para o Ensino Médio são as práticas de linguagem consideradas no Ensino Fundamental – leitura, produção de textos, oralidade (escuta e produção oral) e análise linguística/semiótica. As dimensões, habilidades gerais e conhecimentos considerados, relacionados a essas práticas, também são os mesmos (cf. p. 72-74; 77-78; 79-80; 82-83), cabendo ao Ensino Médio, como já destacado, sua consolidação e complexificação e a ênfase nas habilidades relativas à análise, síntese, compreensão dos efeitos de sentidos e apreciação e réplica (posicionar-se de maneira responsável em relação a temas e efeitos de sentido dos textos; fazer apreciações éticas, estéticas e políticas de textos e produções artísticas e culturais etc.) (BNCC, 2018, p. 492).

Trabalhar com as habilidades da BNCC auxilia os professores a encontrar diversas formas de abordar o Cordel em sala de aula, tanto na leitura como na escrita.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo viés metodológico quantitativo que foi realizada por meio da ferramenta *Google Forms*, sendo o público-alvo professores de Literatura que dão aula para o Ensino Médio e que trabalham com o gênero literário Cordel e busca novos métodos para trabalhar com o gênero literário em sala de aula a fim de que esta leitura seja prazerosa e faça com que os alunos se envolvam, se apaixonem pela obra e possam trabalhar com o desenvolvimento oral e, conseqüentemente, a produção textual. compreender se os alunos têm interesse em explorar a cultura e o contexto histórico do Cordel e como pode ser valorizado e respeitado esse assunto em sala de aula.

Portanto, para esse trabalho foi elaborado um questionário no *Google Forms* com seis perguntas, além da identificação, cidade, o tempo que atua como professor(a) de Literatura, escola pública e ou privada, a pesquisa foi divulgada em grupos de *WhatsApp*, em grupos no *Facebook* e obtive apenas três respostas, isso se deve ao fato de que a literatura está sendo extinta em algumas escolas, e ou os

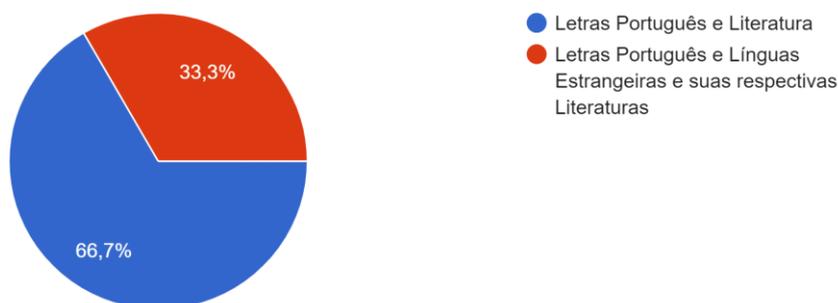
professores não costumam trabalhar com o gênero Cordel em sala de aula, infelizmente essa é a realidade.

A entrevista foi composta pelas seguintes perguntas: 1) Trabalha com o gênero Literatura de Cordel? 2) De que forma é abordado o gênero Literatura de Cordel em sala de aula? 3) Como você trabalharia a Literatura de Cordel e a variação linguística de forma interdisciplinar? 4) Qual é a importância da Literatura de Cordel em sala de aula? 5) A Literatura de Cordel é uma forma de incentivar a leitura? Justifique a sua resposta. 6) Os alunos do Ensino Médio se interessam pelo gênero literário Cordel? Justifique a sua resposta.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Os gráficos abaixo mostrarão a visão dos resultados obtidos a partir dos questionários. A seguir segue a análise dos dados coletados:

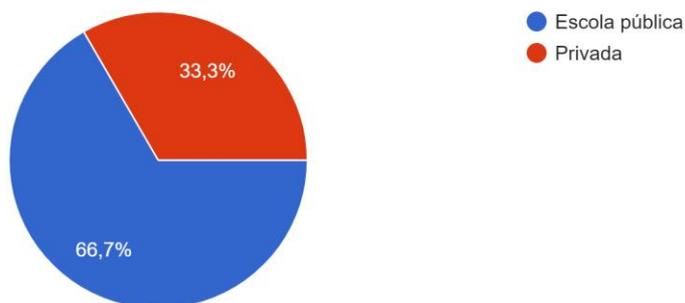
Formação
3 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Professor(a)

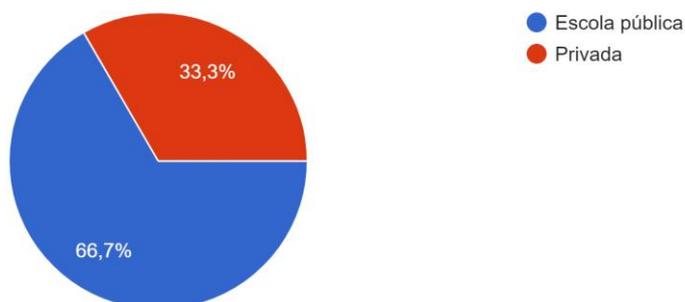
3 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Professor(a)

3 respostas



Fonte: Google Forms – dados do autor

Com base nos dados coletados as três professoras que responderam a pesquisa, trabalham com o gênero Cordel em sala de aula e abordam o tema de formas diferentes, abaixo seguem as perguntas e as respostas:

1. De que forma é abordado o gênero Literatura de Cordel em sala de aula?

Resposta 1

Por meio de leituras de cordel, com leitura de livros relacionados, aplicados a exercícios.

Resposta 2

Uno literatura e artes e cultura afro-brasileira.

Resposta 3

Os alunos confeccionam cordéis a partir do tema abordado

2. Como você trabalharia a Literatura de Cordel e a variação linguística de forma interdisciplinar?**Resposta 1**

Aplicados a exercícios, usando cordel.

Resposta 2

Como disse acima dentro de campos transversais.

Resposta 3

Primeiro identificar que o cordel faz parte da literatura brasileira Nordestina

3. Qual é a importância da Literatura de Cordel em sala de aula?**Resposta 1**

Diversidade cultural

Resposta 2

Ela trabalha a memória, a musicalidade e corporeidade.

Resposta 3

Conhecer o gênero textual muito expressivo na região nordeste do Brasil e as variações linguísticas

4. A Literatura de Cordel é uma forma de incentivar a leitura? Justifique a sua resposta.**Resposta 1**

Sim, pois usa de uma linguagem simples, que desperta a leitura e o interesse.

Resposta 2

Sim porque é leve e imagética...."cola" na mente.

Resposta 3

Com certeza porque faz parte da cultura de um povo

5. Os alunos do Ensino Médio se interessam pelo gênero literário Cordel? Justifique a sua resposta.

Resposta 1

Na sua maioria sim, no entanto ainda se percebe um pouco de preconceito, por parte dos alunos, pois muitas vezes o Cordel é visto como uma cultura nordestina.

Resposta 2

Sim porque o ritmo lembra uma batida bem aproximada do rap e funk.

Resposta 3

Sim acham interessante e depois de confeccionados os cordéis são expostos para a mostra cultural na escola

Compete, portanto a escola auxiliar o aluno a desenvolver a formação leitora, fazê-lo perceber o texto literário como uma manifestação da cultura, reflexo de seus sentimentos, pois a leitura oral de cordel possibilita aos alunos uma experiência maravilhosa de conhecer a cultura popular, neste caso, a nordestina, de uma forma prazerosa, com uma linguagem que é do seu cotidiano, a leitura, como muitas coisas boas da vida, exige esforço e que o chamado prazer da leitura é uma construção que pressupõem treino, capacitação e acumulação. (AZEVEDO, 2004).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desse trabalho é buscar metodologias para trabalhar com o gênero Cordel nas aulas de Literatura no ensino médio, resgatando a cultura brasileira de uma forma divertida, prazerosa, quebrando preconceitos e estimular a curiosidade e o interesse dos alunos pela arte e desenvolver as habilidades de leitura.

O presente estudo de acordo com a pesquisa mostra que o gênero cordel não é abordado em sala de aula principalmente aqui no Sul, e trazer essa cultura do Nordeste faz com que os alunos ampliem sua visão de mundo, professores devem encontrar novos métodos para prender a atenção dos alunos em suas aulas, para isso precisam se reinventar, e trabalhar com o gênero cordel é uma alternativa divertida, os docentes podem trabalhar com oficinas, Sarau, confecção de xilogravuras, criação de folhetos de Cordel, visto que é uma metodologia de fácil entendimento e leva o conhecimento para sala de aula.

Segue exemplo de Cordel a ser aplicado na sala de aula, uma peça de teatro (Auto da Compadecida), passar para os alunos assistirem e após montar uma roda de conversa para debaterem qual gênero predomina na peça, quais personagens e o que aprenderam com a peça de teatro, é uma forma de entretenimento, abordar o Cordel na sala de aula de forma divertida.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ricardo. **Formação de leitores e razões para a literatura**. In: SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). Caminhos para a formação do leitor. São Paulo: DCL, 2004. p. 38-47.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – ensino médio – Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2018.

CORDEL usado em questão de física no Enem 2021 foi 'coisa meio espiritual': In: FREITAS, Cadu. **Cordel usado em questão de física no Enem 2021 foi 'coisa meio espiritual'**: Cordel usado em questão de física no Enem 2021 foi 'coisa meio espiritual'. G1 CE, 28 nov. 2021. Disponível em: G1. Acesso em: 17 mai. 2022.

CULLER, J. **Teoria literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.

GOLDSTEIN, N.S. **Versos sons e ritmos**. 14.ed.rev. e atualizada. São Paulo: Ática, 2008

GONÇALVES, C. R, SILVA, V.L. **Scripta** (Belo Horizonte), Vol 24 (50),2020

Jubran, S.A.A.C; Machado, M. A.C, **Cadernos de tradução**, Vol.39 (4), p.259-279, 2019-12-19

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

LAJOLO, Marisa. **Literatura, linguística e linguagem: uma questão de diferença**. Revista da ABRALIN, v.10, n.2, p. 197-210, jul./dez. 2011.

LAURA, Aidar. 8 Poemas de Cordel Nordestino Importantes: Ser nordestino - Bráulio Bessa. In: LAURA, Aidar. **8 Poemas de Cordel Nordestino Importantes: Ser nordestino - Bráulio Bessa**. Cultura Genial, 8 nov. 2019. Disponível em: Cultura Genial. Acesso em: 16 maio 2022.

MARINHO, Fernando. "**Literatura de cordel**"- Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm>. Acesso em: 01 de mai. 2022.

ROCHA, M. P, Martins, A. M. **Letrônica**, Vol.12 (3), p.32893, 2019-12-16

SANTOS, Manuela Fonseca. **A Literatura de Cordel**. Revista de estudos Ibero americanos. 2005.